

OPINIÃO

O TEMPO BELO HORIZONTE | QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2020 | 21



“É o programa mais audacioso, em termos sociais, do Brasil.”

Romeu Zema
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS
Sobre o auxílio emergencial estadual

“Isso traz tranquilidade de que não haverá falta de produto.”

Tereza Cristina
MINISTRA DA AGRICULTURA
Sobre corte de taxa sobre arroz importado

Trocar a cultura da burocracia pela da inovação

Antônio Claret de Oliveira Jr. e Gustavo Batista de Medeiros

Diretor geral e chefe de gabinete da Arsae-MG

Revolução digital no serviço público

De repente, reunião transformou-se em videoconferência, seminário virou webinar e até o bom e velho expediente foi alterado para home office. É bem verdade que o serviço público vinha caminhando com a informatização de processos e a inserção de novas tecnologias no cotidiano, contudo a pandemia imposta pela Covid-19 fez com que todas essas transformações ocorressem com uma celeridade nunca antes vista no mundo das organizações, em especial no serviço público.

Várias empresas, como a gigante empresa de tecnologia americana Apple, que em valor na Bolsa superou o PIB do Brasil do ano de 2019, já fa-

ziam uso do home office de maneira bem-sucedida, mas a burocracia do serviço público não podia imaginar que esse sistema também poderia ser utilizado de maneira exitosa nas repartições públicas.

Estamos iniciando o sexto mês de pandemia, e a boa notícia que podemos tirar desse contexto é que a gestão pública brasileira começa a dar sinais de que é capaz de se reinventar, inovar e inserir novas tecnologias para aprimorar a sua atuação.

No caso de Minas Gerais, começamos a ver experiências exitosas de transformação digital, e a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ArsaeMG) é um exemplo palpável disso.

Tão logo teve início a pandemia, a agência conseguiu se reinventar, redefiniu metodologias e não deixou de executar e inovar a todo momento. Primeiramente reformulou toda a sua metodologia de fiscalizações de campo e implementou um sistema de cruzamento de dados e indicadores para aferir o desempenho das suas reguladas, aumentando em aproximadamente 30% a sua capacidade de fiscalização sem gastar com viagens, combustíveis e desgaste de veículos.

Além disso, incorporou novas tecnologias aos seus processos organizacionais investindo fortemente na

transparência. Atualmente, as reuniões de Diretoria Colegiada e do Conselho Consultivo são transmitidas ao vivo, e relatórios de desempenho, individualizados para cada município, são disponibilizados online para qualquer cidadão por meio dos painéis municipais.

E agora a Arsae se prepara para dar mais um grande salto de desempenho ao implantar o Sistema de Informações Regulatórias, que proporcionará o acompanhamento online de todas as não conformidades na prestação do serviço de saneamento em 643 cidades de Minas Gerais.

É inquestionável que a pandemia trouxe inúmeras dificuldades para a

sociedade brasileira, mas, ao se olhar para os pontos positivos, serviu como uma grande oportunidade para que a nossa gestão pública tão burocrática, metódica e conservadora pudesse perceber que é capaz de inovar, avançar, quebrar paradigmas e prestar um melhor serviço a nossa sociedade.

Agora, precisamos que os nossos gestores aproveitem este momento de grandes inovações em decorrência da pandemia para substituir a cultura da burocracia pela cultura da inovação e da tecnologia para impulsionar a prestação de serviços públicos de qualidade para a sociedade.

Reaproveitamento de materiais e colaboração de todos

Thaís Fagury

Presidente da Associação Brasileira de Embalagem de Aço (Abeaço)

A economia circular e a nova era do consumo

Falando em consumidor e consumo, hoje estamos extremamente pautados pelo modelo de consumo linear, o qual é baseado em produção, consumo, descarte e esgotamento de recursos. Há, nesse modelo, desejo de consumo, fortemente impulsionado pela publicidade e com grande geração de resíduos. Esta última é um problema sistêmico, difícil de tornar tangível e concretizar imediatamente aos olhos do consumidor. O modelo de consumo linear acelera o esgotamento de recursos e não considera a revalorização de resíduos.

Mas, felizmente, se por um lado temos um hiperconsumo com grande geração de resíduos, de outro temos a construção de uma nova ética de consumo, voltada à conscientização do consumidor ante as suas escolhas. Nessa nova ética entra a economia circular, com uma nova forma de produzir, consumir e se relacionar.

Com a economia circular surgem a informação, a possibilidade de uso integrado, o reaproveitamento, o repensar e o compartilhamento, reduzindo-se o desperdício. A circularidade muda a alma da economia. Na circularidade,

o futuro é mais importante que o passado. Na circularidade, vale a atitude do consumidor. Na circularidade, criamos sistemas inspiradores para reflexão e decisão. Na economia circular não pensamos em resultado, mas sim em prosperidade.

Dentro do conceito circular, podemos pautar o aço para embalagens, o qual preserva o valor inicial e é 100% reciclável e 100% reaproveitado. Oitenta por cento de todo o aço produzido no mundo ainda está em uso, mas ainda há muito que se fazer.

Precisamos repensar, de for-

ma criativa, em como trazer de volta 100% dos materiais, para que construamos, de fato, um futuro. E este é mais um dos desafios da Prolata, associação criada pela Abeaço, com o foco na correta destinação de latas de aço para reciclagem, e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

O modelo de reciclagem instituído pela Prolata foi inspirado nos casos de Suécia e Suíça, países bem-sucedidos não apenas em seus índices de reciclagem, que chegam a 82% no caso das latas de aço, mas também nos modelos instituídos, que geram eficiência

e preveem o compartilhamento de responsabilidade entre todos os elos da cadeia.

O modelo de reciclagem que a Prolata está adotando no Brasil foi estabelecido após um rigoroso trabalho de benchmark em países europeus.

Contudo, ações como essa não serão possíveis se não motivarmos o consumidor a colaborar. É fundamental que os consumidores compreendam que levar produtos embalados em materiais recicláveis e reciclados de fato, como o aço, é uma economia para toda a sociedade.

LEITOR

Drogas

Pedro Braga

Já é tempo de nossos legisladores acordarem para a necessidade de descriminalização do comércio e do consumo das drogas conhecidas como “ilícitas”. Da forma que vemos

hoje, esse comércio está nas mãos de criminosos, que, além de não pagar impostos, sobrecarregam a polícia, espalham terror nas comunidades, desencaminham nossa juventude, favorecem uma série de atividades igualmente criminosas, viabilizam as milícias, facções e grupos de

extermínio, influem na política, aumentam a corrupção etc.

Eleição

Paulo Panossian

Reflexo do perverso protagonismo pela quebra da economia brasi-

leira e pela corrupção, como do mensalão e da Lava Jato, o PT, do ex-presidente e presidiário Lula, neste pleito municipal em São Paulo, tal qual um partido nanico, não terá apoio nem das tradicionais legendas de esquerda. E, isolado, o petista Jilmar Tatto é o candidato confirmado.

O TEMPO

ENDEREÇO

Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO

Segunda a sábado: R\$ 5
Domingo: R\$ 8

AGÊNCIAS NOTICIOSAS

France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:

0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ

Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação

IVC

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG (consulte nossas promoções)

Anual	Semestral	Trimestral
R\$ 782,00	R\$ 391,00	R\$ 195,50
à vista ou:	à vista ou:	à vista
2 x R\$ 391,00	2 x R\$ 195,50	
3 x R\$ 260,66	3 x R\$ 130,33	
4 x R\$ 195,50	4 x R\$ 97,75	
6 x R\$ 130,33		

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO

Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone: (11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu-nicacaosp.com.br

RIO DE JANEIRO

Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20040-031
Telefones: (21) 98079-2992; (21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA

Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br